
Como Deus escolhe as mães - Redação do Momento Espírita

Alguma vez pensou como Deus escolhe as mães das crianças deficientes ou ditas especiais?

Eu já! Uma vez vi Deus a pairar sobre a Terra, selecionando o Seu instrumento de propagação de amor com grande carinho.

Enquanto observava, instruía os Seus emissários a tomarem nota num grande livro:

¶ Para a Beth, um menino.
Espírito protetor: Matheus.

Para a Miriam, uma menina.
Espírito protetor, Cecília.

Para a Regina, gêmeos.
Espírito protetor: Bernardo, ele já está habituado.

¶

Finalmente, ele passou um nome para o emissário, sorriu e disse:

¶ Dê a esta mãe uma criança deficiente.

¶

O mensageiro, cheio de curiosidade, perguntou:

¶ Por que ela, Senhor? Ela é tão alegre!

¶ Exatamente por isso, disse Ele.

¶ Como poderia eu dar uma criança a uma mãe que não sabe o valor de um sorriso? Seria cruel!

¶ Mas, será que ela vai ter paciência?

¶ Eu não quero que ela tenha muita paciência, disse o Criador, porque aí ela irá afogar-se no mar da autopiedade e desespero.

Logo que o choque e o ressentimento passem, ela saberá como conduzir a situação.

Eu hoje estive a observá-la.

Ela tem aquele forte sentimento de independência.

¶ O emissário retorquiu:

¶ Mas ela terá que ensinar a criança a viver no seu mundo e não será fácil.

Além do mais, Senhor, acho que ela nem acredita na Sua existência.

¶

Deus sorriu, e disse:

¶ Não tem importância.

Eu posso dar um toque nisso.

Ela é perfeita.

Possui o egoísmo no ponto certo.

¶ O anjo engasgou-se:

“Egoísmo? E isso é, por acaso, virtude?” O Criador, sereno, acrescentou:

“Se ela não conseguir separar-se da criança de vez em quando, ela não sobreviverá. Sim, esta é uma mulher que abençoarei com uma criança dita “menos perfeita”. Ela ainda não faz ideia, mas será, também, muito invejada.

Ela nunca irá admitir uma palavra não dita, nunca considerará um passo como uma coisa comum. Quando a sua criança disser “mãe”, pela primeira vez, ela pressentirá que está a presenciar um milagre.

Quando ela descrever uma árvore com um pôr do sol para o seu filho cego, ela verá como poucos já conseguiram ver a Minha Obra.

Eu lhe permitirei ver claramente coisas como ignorância, crueldade, preconceito e irei sempre ajudá-la a superar tudo.

Eu estarei a seu lado a cada minuto da sua vida, porque ela vai estar trabalhando Comigo.

”

“Bom”, perguntou o emissário, “e quem o Senhor está a pensar mandar como anjo da guarda?”

O Criador sorriu e complementou:

“Dê a ela um espelho.
É o suficiente.

”

* * *

Essa narrativa nos dá ideia de como são especiais as mães que recebem um filho deficiente, na santa missão da maternidade.

Benditas sejam elas.

Que possam saber que não estão sós.

Também, que o filho que receberam no lar é uma alma irmã, que apenas está numa condição de deficiência nesta encarnação.

Somos todos Espíritos rumando para o Pai.

Cada um com nossas problemáticas, dificuldades, que vão sendo supridas pelo amor, ao longo da escalada do progresso.

Redação do Momento Espírita, com base

em narrativa de autor ignorado.

Em 8.
5.
2020.